

AValiação de Caracteres de Cacho em Genótipos de Bacaba-de-leque

Alyne Regina Nazaré Alves Maciel¹, Maria do Socorro Padilha de Oliveira²

¹Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Fitomelhoramento, alynnemaciel10@gmail.com

²Pesquisadora Embrapa Amazônia Oriental, socorro-padilha.oliveira@embrapa.br

Resumo: Bacaba-de-leque é uma planta monocaule de porte alto que tem como característica marcante a distribuição das folhas como um leque. É uma palmeira de uso diversificado, como exemplo a produção de polpa processada. Tendo em vista seu potencial e levando em consideração a importância do conhecimento morfoagronômico, o objetivo deste trabalho foi avaliar os caracteres de cacho em genótipos de bacaba-de-leque. Foram colhidos cachos maduros de dez genótipos conservados no Banco Ativo de Bacabas da Embrapa Amazônia Oriental para a avaliação de seis caracteres. Os dados obtidos foram submetidos a análise de estatística simples. Houve variação em todos os caracteres, com destaque para peso de frutos por cacho (PFC), peso total do cacho (PTC) e comprimento da raque (CR) com CV acima de 32%. As médias para peso total do cacho, de frutos por cacho e peso de cem frutos foram de 13,95 kg, 9,03 kg e 262 g, respectivamente, com rendimento de frutos por cacho (RFC) de 59,12 %. Enquanto, o comprimento da raque foi de 38,66 cm. Dessa forma, pode-se considerar que, pelo menos, cinco dos genótipos possuem potencialidades ao mercado de polpa, por apresentarem alto rendimento de frutos por cacho e frutos pequenos. No entanto, tais resultados são preliminares e necessitam demais estudos.

Palavras-chave: palmeira, *Oenocarpus distichus*, variação, rendimento de frutos.

Introdução

Oenocarpus distichus Mart. conhecida por bacaba-de-leque, bacaba-de-leite e bacaba-de-azeite é uma palmeira nativa, amplamente distribuída nos estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (Leitman et al., 2015). Trata-se de uma espécie perene e monocaule, que tem como característica marcante as folhas distribuídas em um arranjo

como leque (Cymerys, 2005). É considerada uma espécie em processo de domesticação, sendo a polpa dos frutos muito valorizada, principalmente às populações de baixa renda. Apresenta diversas utilidades no artesanato, construções rústicas, fitoterápicos e, principalmente, na culinária, onde tem apresentado excelentes qualidades para produção de polpa e para o fabrico de sorvetes, cremes e geléias ou ainda para consumo *in natura*, possuindo alto valor nutricional, sendo fonte de vitaminas e minerais (Aguiar; Souza, 2018).

A Embrapa Amazônia Oriental é detentora do Banco Ativo de Germoplasma de Bacabas onde se conservam genótipos de várias espécies de bacaba, dentre eles a de *O. distichus*. Nesse local são realizadas atividades de manejo e conservação, além da avaliação e da caracterização, sendo essas últimas fundamentais para o uso dos genótipos, como por exemplo, na identificação de plantas desejáveis a diferentes mercados. Dessa forma, contribuindo para o processo de domesticação da espécie (Simon, 2010). Diante do exposto e levando em consideração a importância do conhecimento de caracteres morfoagronômicos desta espécie, o objetivo deste trabalho foi avaliar caracteres de cacho de genótipos de bacaba-de-leque.

Material e Métodos

Foram colhidos cachos, em plena maturação, de dez genótipos de bacaba-de-leque conservados no Banco Ativo de Germoplasma de Bacabas (BAG-Bacabas), pertencentes à Embrapa Amazônia Oriental. Os cachos colhidos foram transportados ao Laboratório de Fitomelhoramento dessa instituição para a avaliação dos seguintes caracteres: peso total do cacho (PTC); peso do fruto por cacho (PFC); nº de ráquias contidas no cacho (NR), comprimento da raque do cacho (CR) e peso de 100 frutos (PCF). Foi realizado também o cálculo para o rendimento de frutos por cacho (RFC) com base na expressão $PF/PTC \times 100$.

Os dados obtidos foram submetidos à análise de estatística simples envolvendo valores mínimos, máximos, médias e coeficiente de variação.

Resultados e Discussão

Na Tabela 1 constam as estatísticas descritivas para os seis caracteres avaliados. Observa-se que houve variação em todos os caracteres, com destaque para peso de frutos

por cacho (PFC), peso total do cacho (PTC) e comprimento da raque (CR), cujos CV's foram de 48,05%, 38,10 %, e 32,83 %, respectivamente. As médias para peso total do cacho, de frutos por cacho e peso de cem frutos foram de 13,95 kg, 9,03 kg e 262 g, respectivamente, sendo que cinco genótipos apresentaram valores acima da média e para PTC e PFC, além do PCF abaixo da média, o que demonstra potencialidades desses genótipos ao mercado de polpa processada. O número de ráquias por cacho variou de 113 a 235 com média de 159 ráquias e CV 21,7 %. No Caso comprimento da raque a média foi de 38,66cm variando de 22 cm a 54 cm com CV de 32,83%. Para o caráter rendimento de frutos por cacho (RFC) a média foi de 59,12 %, ou seja, um pouco mais da metade do peso do cacho é representado por frutos (Figura 1), sendo que os mesmos cinco genótipos apresentaram valores acima da média.

Tabela 1. Valores médios, máximos e mínimos e coeficientes de variação para os caracteres peso total do cacho (PTC), peso de frutos (PFC), rendimento de frutos (RF), número de ráquias (NR), comprimento da raque (CR) e peso de 100 frutos (PCF) avaliados em dez genótipos de bacaba-de-leque (*O. distichus*) no Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental.

	PTC (Kg)	PF (Kg)	RFC (%)	NR (und)	CR (cm)	PCF (g)
Média	13,950	9,031	59,12	159	38,66	262,95
Máximo	22,440	14,510	79,42	236	54,50	456,00
Mínimo	2,880	750	26,04	113	22,00	173,00
CV (%)	38,10	48,05	31,41	22	32,83	30,87

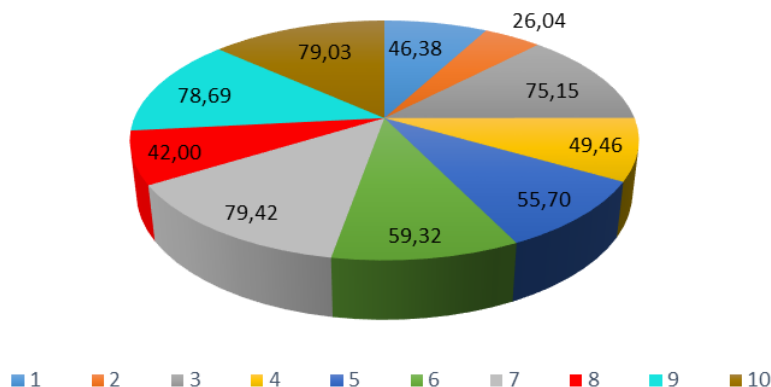


Figura 1. Rendimento de frutos por cacho em 10 genótipos avaliados de bacaba-de-leque (*O. distichus*) conservados no BAG-Bacabas da Embrapa Amazônia Oriental.

Os pesos médios para fruto dos 10 genótipos de bacaba-de-leque estão presentes na Figura 2. Constata-se que o genótipo 8 apresentou frutos de maior peso com 4,5g. Enquanto os menores frutos foram registrados nos genótipos 2 (1,7g), 10 (2,2 g), 3 (2,5 g), e 6 (2,6g). Em estudo realizado com genótipos de patauá (*Oenocarpus bataua*) foi constatado frutos com peso médio de acima de 7,5 g sendo classificado como petecão, característica indesejável na comercialização de frutos (Brandão et al., 2015). Desta forma, pode-se considerar que os genótipos de bacaba-de-leque que apresentaram peso médio de fruto igual ou inferior a 2,6 g podem ser desejáveis ao mercado de polpa.

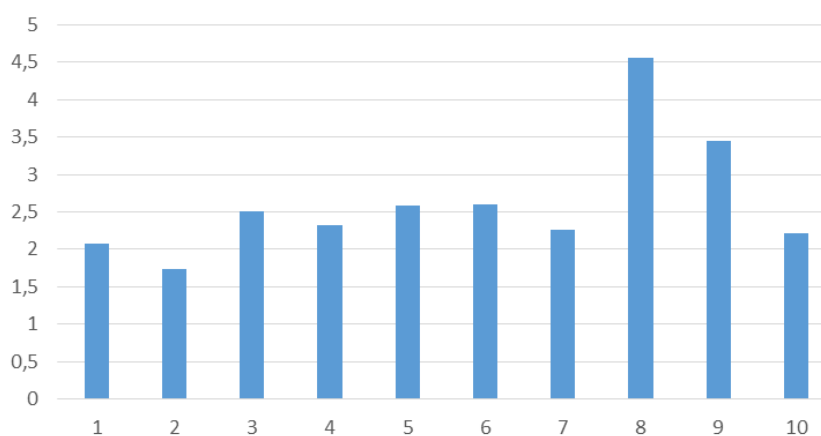


Figura 2. Peso médio do fruto expresso em gramas, em dez genótipos de bacaba-de-leque conservados no BAG-Bacabas da Embrapa Amazônia Oriental.

No geral, pode-se considerar que os genótipos que apresentaram rendimentos de frutos acima da média devem apresentar potencial econômico ao mercado de polpa.

Conclusão

De acordo com os resultados obtidos pode-se considerar que, pelo menos, cinco dos genótipos de bacaba-de-leque possuem potencialidades ao mercado de polpa, por apresentarem alto rendimento de frutos por cacho e frutos pequenos. No entanto, tais resultados são preliminares e necessitam de mais estudos.

Agradecimentos

Ao CNPq pela concessão de bolsa de iniciação científica, à Embrapa Amazônia Oriental e ao projeto PC11. Banco de Germoplasma de Palmeiras pela oportunidade do treinamento em pesquisa.

Referências Bibliográficas

- AGUIAR, J. P. L.; SOUZA, F. das C. do A. Bacaba-de-leque (*Oenocarpus distichus*): A new wet tropics nutritional source. **African Journal of Agricultural Research**, v. 13, n. 15, p. 803-805, 2018.
- BRANDÃO, C. P.; OLIVEIRA, M. do S. P. de; MACIEL, A. R. N. A.; MENDES, G. G. C. Avaliação de caracteres de cacho em acessos de patauazeiro. In: ENCONTRO AMAZÔNICO DE AGRÁRIAS, 7., 2015, Belém, PA. **Segurança alimentar**: diretrizes para Amazônia. Belém, PA: UFRA, 2015. 1 CD-ROM. VII ENAAG.
- CYMERYS, M. Bacaba. In: SHANLEY, P.; MEDINA, G. **Frutíferas e Plantas úteis na vida Amazônica**. Belém, PA: CIFOR: Imazon, 2005. p. 177-180.
- LEITMAN, P.; SOARES, K.; HENDERSON, A.; NOBLICK, L.; MARTINS, R. C. Arecaceae. In: LISTA de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB15727>>. Acesso em: 23 jul. 2018.
- SIMON, M. F. **Manual de curadores de germoplasma - vegetal**: conservação in situ. Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2010. 14 p. (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Documentos, 322).